

# Cobertura de defunciones y estimaciones de mortalidad para áreas pequeñas en Argentina

**Nico Sacco**

Penn State University

**Ivan Willians**

Universidad Nacional de Luján

**Bernardo L Queiroz**

Universidade Federal de Minas Gerais

Encontro de Estudos Populacionais, 2018  
**ABEP**

24 de setembro de 2018

# Objetivos principais

- avaliar a cobertura de óbitos para áreas menores na Argentina - vamos focar no período 2009-2011
- apresentar estimativas das funções de mortalidade por idade e sexo
- estimativas podem ajudar em melhores aplicações de políticas de saúde e entender o diferencial no país
- trabalhamos com Catamarca, Neuquen, Cordoba, Salta, Interior Buenos Aires e as 24 áreas da Grande Buenos Aires.

# Objetivos principais

- avaliar a cobertura de óbitos para áreas menores na Argentina - vamos focar no período 2009-2011
- apresentar estimativas das funções de mortalidade por idade e sexo
- estimativas podem ajudar em melhores aplicações de políticas de saúde e entender o diferencial no país
- trabalhamos com Catamarca, Neuquen, Cordoba, Salta, Interior Buenos Aires e as 24 áreas da Grande Buenos Aires.

# Objetivos principais

- avaliar a cobertura de óbitos para áreas menores na Argentina - vamos focar no período 2009-2011
- apresentar estimativas das funções de mortalidade por idade e sexo
- estimativas podem ajudar em melhores aplicações de políticas de saúde e entender o diferencial no país
- trabalhamos com Catamarca, Neuquen, Cordoba, Salta, Interior Buenos Aires e as 24 áreas da Grande Buenos Aires.

# Relevância do estudo para a Argentina

- uma das mais elevadas esperanças de vida da região
- processo mais acelerado de transição das causas de morte
- estudos de mortalidade na Argentina também são limitados pela qualidade dos dados
- mesmo sendo considerado um dos países com melhor qualidade na região
- não há estudos para áreas menores (estados e localidades)

# Contribuições do estudo

- importante estudar o diferencial regional de mortalidade no país
- contribui para o entendimento da dinâmica recente da mortalidade
- contribui para projetar a mortalidade
- permite estudar como esses diferenciais, regionais e entre sub-grupos, podem impactar os níveis futuros no país

# Dados usados

- dados de mortalidade do registro civil da Argentina
- elaborados pela Dirección de Estadísticas e Información de Salud (DEIS)
- população, por idade e sexo, dos censos demográficos e estimativas do instituto nacional de estatística

# Dados usados

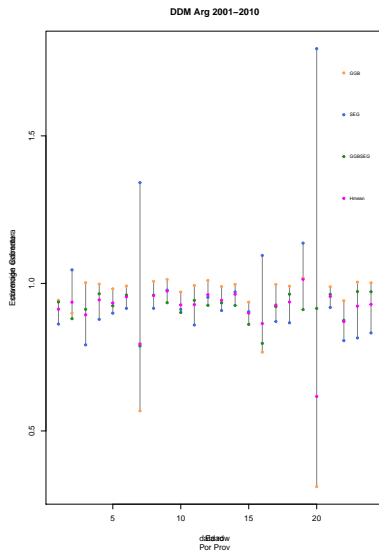
- dados de mortalidade do registro civil da Argentina
- elaborados pela Dirección de Estadísticas e Información de Salud (DEIS)
- população, por idade e sexo, dos censos demográficos e estimativas do instituto nacional de estatística



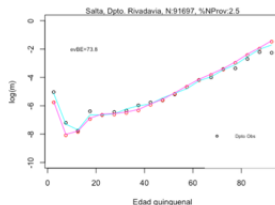
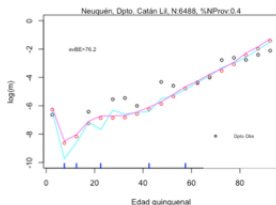
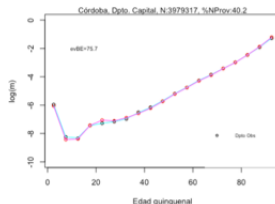
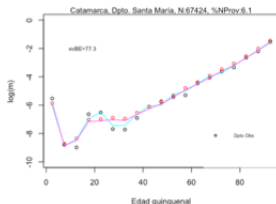
# Métodos: em algumas etapas

- aplicação dos métodos de distribuição de mortes para avaliar qualidade dos dados
- Topals para suavizar as curvas de mortalidade e obter a função completa de mortalidade
- modelo bayesiano empirico para ajustar as curvas para áreas menores

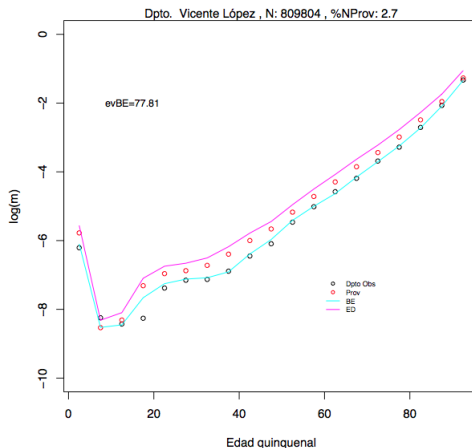
# Estimativas do grau de cobertura da informação de mortalidade nos anos 2010



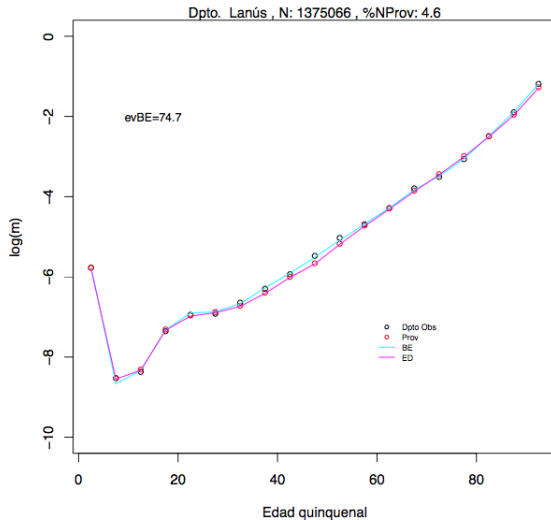
# Taxa de mortalidade específicas: exemplos de regiões



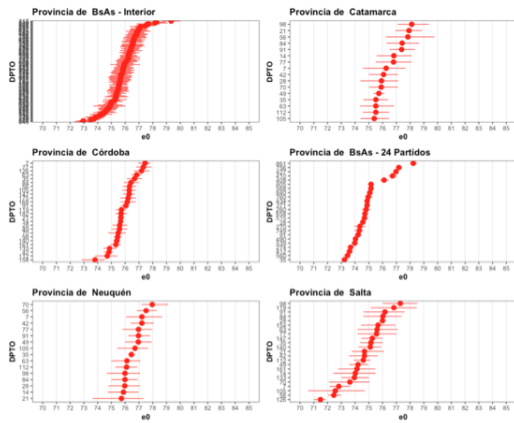
# Ajuste da Função de Mortalidade por diferentes métodos



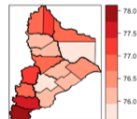
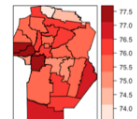
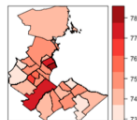
# Ajuste da Função de Mortalidade por diferentes métodos



# Esperança de vida ao nascer nas áreas estudadas, anos 2010



## Distribuição espacial da esperança de vida ao nascer



# Conclusões

- trabalho avaliou a qualidade dos dados de mortalidade por pequenas áreas na Argentina
- necessidade de ajustar as curvas de mortalidade usando diferentes métodos
- ajustes combinam métodos demográficos com modelos estatísticos
- usar apenas DDM não permite análises adequadas - não reporta incerteza, problemas de pressupostos, etc



# Conclusões

- resultados mostram diferenciais entre as regiões do país na última década
- relação forte com fatores sociais e econômicos
- importante expandir a série de dados e também testar novos métodos
- método simples e dados simples abrem uma gama de análises

Obrigado